

O BARCELLENSE

PERIODICO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

C. M. B.
Biblioteca

VII SERIE

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por trimestre 240 rs.
Franco de porte 260 "
Numero avulso 30 "
Assigna-se em Barcellos, na casa de
A. J. Monteiro de Lima, rua Direita.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

QUINTA-FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1881

PREÇOS DOS ANUNCIOS

Na mesma casa recebem-se annu-
ciós e correspondencias a 30 rs. por
linha, com abatimento aos srs. assignan-
tes da 4.ª parte—annuncios repetidos
15 réis

NUMERO 17

Barcellos, 14

Se os leitores querem fazer uma ideia do estado da caranguejola ministerial, que se desconjuncta por todos os lados, leiam o artigo que em seguida transcrevemos do n.º 2:711 de 3 do corrente do *Jornal da Manhã*, do Porto, que tem sido sempre façanhudo regenerador, artigo que elle transcreveu d'outro jornal regenerador de Lisboa.

Zangam-se as comadres, descobrem-se as verdades.

O snr. Lopo Vaz—De um nosso collega da capital, affecto ao partido regenerador, transcrevemos o seguinte artigo:

«Algumas folhas dão já substituido interinamente o snr. Lopo Vaz na pasta da fazenda pelo snr. ministro da justiça, assegurando que não voltará à camara n'essa qualidade, e dizendo outras que será nomeado nosso ministro em qualquer das côrtes estrangeiras.

Quem tão expontaneamente accetou a espinhosa tarefa de levar a porto de salvamento as finanças do estado, não pôde sem desaire desonerar-se do encargo, deixando apenas na sua passagem pelas regiões do poder, os vestigios indecisos d'uma acção ephemera e sem nenhum alcance.

Nãos se acceta a pasta só pela simples ambição ou vangloria de ficar possuindo o titulo de ministro do estado honorario; é preciso que se dê testemunho publico de haver sabido merecer essa honra.

Pois quando tantos homens antigos do partido regenerador davam segura garantia de poder administrar os negocios d'aquella pasta, antepõem-se-lhes um sofrego adventicio que dois ou tres annos antes solicitava uma candidatura de chapu na mão, que só fez um discurso á sombra dos apontamentos que por favor lhe deram, que desertou vergonhosamente da camara quando os seus correligionarios pleiteavam em resumido numero contra audaciosos adversarios e entulhava hypocritamente os ouvidos de algodão em rama, para attestar a surdez! Pois este aventureiro politico todo cheio

de filaucia e ambição, alcança em poucos dias, sem nenhum titulo, um logar de director geral que só lograram obter os homens de mais reconhecida competencia depois de largos annos de serviços e dedicação ao seu partido, apetece e consegue ser ministro, evita d'este modo que qualquer homem serio e circumspecto trate com affinco das importantes questões que mais urge resolver, e deixa apenas como herança ao seu successor a confusão, a desordem, o cahos e o tristissimo dever talvez, de supprir os desleixos da indolencia e de attender a muitas das commissões creadas pela falta de reflexão, da sisudez, arrastado pelos impulsos de um orgulho atrevido e de uma leviandade só natural dos verdes aunos.

Desmentirá pois as esperanças que trouxeram cegamente illudidos os homens mais experimentados do partido, sahirá sem deixar sequer esboçado, para que se aprecie, o seu plano financeiro, a obra do famoso gigante que pretendia escalar o céu?

Que fez do tempo que pediu para o estudo dos assumptos momentosos?

Passou-o em extasis contemplativos, á sombra dos frondosos arvoredos, ouvindo sussurrar brandamente as fontes de Cintra, divagando a respirar as huaras perfumadas nos vergeis de Collares, ou correndo ás noites nos beccos e travessas da cidade a alliciar os galopios?

Se em tudo isto disparou unicamente a sua aptidão financeira, e se tão pouco basta para se lhe confiar a importante missão de plenipotenciario, que garantia poderá ter o paiz de que os seus interesses e o seu decoro serão digna e convenientemente sustentados.

Que recompensa se deverá dar áquelles homens incansaveis e briosos do partido que, pondo toda a intelligencia, esforço e dedicação ao serviço do seu paiz hão de sentir um dia a necessidade de descansar das tormentosas fadigas da politica, empregando as suas faculdades, as lições da experiencia e o profundo conhecimento dos negocios publicos, no desempenho de tão importantes

logares!

Era mais isenta de ambições e presumia menos de si a mocidade de outro tempo. A mocidade esperançosa dos nossos dias é mais modesta e impaciente, por que aspira a que lhes apreciem as qualidades muito antes de ter produzido o fructo.

Os nervos do snr. Manoel com Ludgero, com Gomes, com Alvares, com Sá, com Ramires(—que sucia d'appellidos!...e que de nobres avoengos ahi vão por certo!) estão de uma extrema susceptibilidade, e a minima cousa os irrita e titilla.... Sobretudo pelo que respeita a muica, não supportam elles: no genero burlesco, se não a *Maria Cachucha*; no genero d'hymnos se não o do sr. D. Luiz e o da carta; no lyrico a *Joven Lilia abandonada*, e no dramatico o *grá grá, bicos de peru*, do baile do Penedo.

Por isso foi elle encarcerar uns pobres musicos ambulantes que se atreveram a tocar a *marselhesa*.... E foi bem feito!...Tocar a *marselhesa*.. Não tinham elles noticia do que o snr. Ludgero já havia feito e o como esgrimira contra o hymno da *Maria da Fonte*....E este só havia e tem feito o giro de Portugal, em quanto que aquella ha feito o giro de toda a Europa....

A ELEIÇÃO D'AROUCA

A eleição de Arouca até na assembléa de apuramento se tornou notavel. As funções de apuramento, que a lei eleitoral reduz a uma simples operação de sommar, levou todo o dia de domingo e de segunda-feira! A assembléa converteu-se n'uma especie de parlamento, onde todo o fiel patife fazia requerimentos, apresentava propostas, e discutia conclusões!

O recebedor da comarca propunha, de fóra, que se não contassem os votos ao candidato opposicionista, e que se passasse diploma ao deputado governamental; de dentro, apoiava calorosamente esta propos-

ta o escrivão de fazenda de Cambra, que fazia parte da assembléa! Esta proposta, com os seus incidentes, levou todo aquelle tempo a apreciar. Nomeou-se uma commissão, a qual apresentou parecer, que effectivamente não deviam ser contados os votos do candidato opposicionista, porque segundo a voz publica, não eram genuinos!

Um dos membros da meza advertiu, que o facto era previsto na lei, e por ella qualificaddo crime, punivel com multa grave e prisão de dois a cinco annos. A assembléa de apuramento não pôde, sob nenhum pretexto, deixar de apurar e contar os votos, que constarem das respectivas actas. São terminantes as disposições dos artigos 87 e 134 do decreto de 30 de setembro de 1852. A esta advertencia respondeu o snr. escrivão de fazenda de Cambra: nós cá temos o poder moderador! Querria dizer, que podiam praticar impunemente o crime, porque a amnistia os livraria da pena.

Aquella resposta do escrivão de fazenda é característica. Se fosse dada pelo snr. Fontes não admirava, que na celebre phrase *dos arranjos* se arrogou o supremo dominio constitucional; mas n'esta feliz situação á altura da gravidade das circumstancias, qualquer bandalho sertanejo já se julga auctorizado a fallar do poder moderador, como quem traz o rei na barriga. Aquella resposta foi proferida em voz alta, diante de algumas desconfianças de pessoas, que estavam na sala.

Este escrivão de fazenda merece um premio. E' digno do snr. Lopo Vaz, que, na antevespera da eleição, expediu um telegramma, promettendo um logar de recebedor a Jeronymo Ferraz Bravo se trabalhasse contra o candidato opposicionista. O Bravo trabalhou como se lhe pedia, e já ahi está nos concursos, para se habilitar ao premio da veniaga. Pague, sr. Lopo Vaz; e não se esqueça de premiar tambem aquelle digno escrivão de fazenda, que em voz alta se trata de intimo compadrio com o pder moderador.

Em vista d'aquelle parecer, e da attitude da maioria da assem-

que era governamental, foi necessario tomar precauções judiciaes, não para evitar o crime, mas para immediatamente se proceder ao corpo de delicto sobre os papeis e papeis, que assim tambem não poderiam ser sumidos. Além das precauções judiciaes, tomaram-se outras de natureza particular, como se fez em casos graves para defender a propriedade ameaçada. D'estas duas ordens de providencias, resultou que a assemblea, por maioria de um voto, resolveu por fim temperar á lei... e á prudencia. Passou-se o diploma ao candidato opposicionista, que se recusou a ir receber-o á assemblea. Foi-lhe entregue pela minoria da assemblea na praça publica. E elle deu a rasão d'isto num breve e frisante discurso: — quiz receber o diploma ali, no seio do povo, que lh'o dera, para não se manchar recebendo-o das mãos de uma cafala de traficantes desavergonhados, que artilosa e violentamente lh'o pretenderam roubar.

A ladroagem tem agora só uma instancia, para que recorra.

(Do Progreso.)

A ELEIÇÃO DE GOUVEIA

Escrevem-nos de Gouveia:

Procedeu-se hoje n'este concelho a assemblea d'apuramento não havendo alteração alguma no resultado esperado, porque as actas estavam em perfeita harmonia com os escrutínios a que se referiam e d'elles havia completo conhecimento.

Appareceu na assemblea um dos escrutinadores da assemblea de Celorico, sendo portador, não da acta original, mas d'um caderno rasgado e sujo e não sabemos se de mais alguma coisa, requerendo o administrador d'este concelho que a assemblea tomasse conhecimento do caderno e urna, e enviasse tudo para o ministerio do reino.

O requerimento foi indeferido, não só por falta de competencia para se conhecer de taes objectos, mas porque se ignorava se na maioria da futura camara haveria alguém capaz de endireitar a urna que era de lata, e mesmo porque se não soube resolver o problema de fechar a urna n'um subscripto de papel.

Com a urna e caderno rasgado veio tambem uma certidão de um corpo de delicto, que revela detalhes d'uma comica ingenuidade.

Encontra-se a urna na mão da auctoridade administrativa de Celorico, que sobre ella requer um exame, e explica o facto da urna se encontrar em seu poder pela seguinte fórma: A urna foi encontrada nas mãos dos agentes da opposição e

a auctoridade apprehendeu-a; mas nem se capturaram os detentores da urna, nem se diz quem elles foram!!! Faz-se sobre a urna exame de corpo de delicto directo e declararam os peritos que a mesma se achava deteriorada, avaliando em 400 rs. o prejuizo e continúa a ficar na mão do administrador, quando devia para ultteriores indagações ficar em poder do juizo.

Prova-se que na urna foram lançadas listas pelos agentes da auctoridade, e encontram-se depois as mesmas listas em numero igual ás descargas dos cadernos, faltando apenas a lista do presidente da assemblea, que não figurava nos cadernos por pertencer a freguezia d'assemblea diversa.

Tinham votado freguezias onde a opposição contava uma grande maioria de eleitores, e por fim fazendo-se exame sobre as listas, verifica-se que o governo, ou seu candidato, tinha uma maioria de 48 votos!!!

N'este ponto erraram os calculos.

Convenceram-se de que a opposição só tinha no concelho de Gouveia apenas uma maioria de 500 votos, e contando com uma maioria de perto de 600 a favor do candidato regenerador miguelista nas assembleas de Braçal e Linhares, inutilizando a assemblea de Celorico, ou fazendo as coisas de fórma que a mesma desse 48 votos contra a opposição, perdia esta a eleição. Mas o concelho de Gouveia deu uma maioria de 643 votos e o de Celorico, mesmo com a traficancia da sua assemblea principal, deu á auctoridade apenas 640, de fórma que a opposição venceu ainda por 3 votos.

A esta hora dão-se a perros por não terem roubado mais 5 ou 6 votos pelo menos.

A assemblea proclamou deputado o snr. Marianno Cyrillo de Carvalho, que foi o que reuniu maior numero de votos e maior seria o numero, se não fosse a guerra desleal e traçoira da parte das auctoridades e o roubo de Celorico.

(Do D. Popular.)

A camara municipal d'este concelho, ou antes, a sua maioria, e principalmente o seu presidente, tem esbanjado, como nossos leitores sabem, muitos contos de réis inutilmente.

O cofre d'este municipio está sobrecarregado já com despesas enormes, e não tardará que os contribuintes o reconheçam.

Vão d'esse cofre annualmente dois contos de réis aproximados para a policia civil de Braga, e despendem-se 540:000 réis tambem an-

nuaes com o quarto medico e quarto amanuense da camara e com o quarto amanuense da administração do concelho.

Tudo isto se deve ao partido regenerador, — e são legados que ficam.

Despendeu a camara no alargamento e obras do campo da Feira 4 contos de réis aproximadamente: este legado é por uma só vez.....

Tambem despendeu a mesma camara muito dinheiro nos paços do concelho, e fez ainda outros desatinos de somenos importancia.

A somma de todas as patifarias regeneradoras é grande, e a prova d'ella deu-a o snr. dr. José Novaes no imposto sobre os tabacos, imposto que nenhum outro concelho tem, por que em parte alguma ha um creancelho tão á altura da gravidade....

Por isso toda a gente suppõe que o snr. Novaes ha de ser premiado pelo snr. Fontes, que não chegou ainda tão longe como o novissimo reformador.

Lançar um imposto que não se paga no resto do paiz, é descoberta digna de menção honrosa, e o sr. Novaes não precisa d'outra recommendação para ser em breve um dos melhores titerees d'el-supremo.

Aqui, como presidente do municipio barcellense, o snr. Novaes tem dado as melhores provas de que está á altura.

Inventou um imposto novo com que mimoseou os seus patricios e a maioria d'esses desgraçados no fim d'isto elegeu-o deputado!...

Por isso nós dissemos já que o povo quer mais albarda, e hade tel-a: conte com ella.

As despesas actuaes do municipio são grandes, e tão grandes que obrigaram a maioria da camara a lançar um imposto novo, cabendo as honras da invenção ao seu presidente, — e vão ser muito maiores essas despesas quando forem nomeados os professores d'instrução primaria para todo o concelho, como o determina uma lei do governo do snr. Fontes, a quem este paiz deve a sua proxima ruina.

A contribuição para a camara vae ser, talvez, igual á do estado, se aos conselhos da corôa não fór em breve chamado quem annulle essas leis que opprimem os municipios.

Policia civil nas sédes dos districtos, e professores em todas as freguezias do reino, á custa das camaras muni ipaes, não pode ser.

Tambem não pode continuar aos pequenos corpos administrativos o direito de crearem impostos e de nomearem empregados quando e como lhes apraz.

Applaudimos o principio de descentralisação, mas nos seus legiti-

Praticamente vê-se que em face das leis vigentes os abusos se succedem vertiginosamente, e é forçoso evitar esse grande mal, que já tem tomado proporções assustadoras.

Em parte alguma do paiz esses abusos são maiores do que entre nós, do que n'este concelho, e não admira, por que tambem não é facil encontrar no reino um burgo mais podre.....

A eleição, essa vergonhosa comedia do dia 21 d'agosto, provou-o á evidencia.

Nada nos incommodou o resultado d'isso a que em Barcellos chamaram eleição, — e não pode incomodar-nos por que não temos aspirações.

O que nos incommoda, o que incommoda toda a gente sisuda é que os destinos do paiz estejam nas mãos dos seus algozes.

E são isso, e só isso, e nada mais, os que despendem rios de dinheiro com obras inuteis e com empregados desnecessarios.

E' isto, e só isto, o que nos incommoda, creiam.

AO SR. ARCIPRESTE

Sabemos que alguém sopra aos ouvidos do snr. arcipreste d'esta comarca, diligenciando arrastal-o ao campo das vinganças, como que se a vara d'arcipreste pudesse enlamear-se nos charcos immundos em que se refocillam os bandalhos d'esta terra.

Temos pelo snr. arcipreste o maior respeito, e supponemos que sua ex.^a é incapaz de se prestar aos manejos infamissimos da corja que artilosamente pretende subjugar-o.

E porque assim pensamos, é nosso dever prevenil-o, para que o seu nome não fique manchado no fim das ridiculas perseguições que lhe solicitam.

Alguns parochos d'esta comarca foram desfavoraveis na última eleição ao governo mais immoral que tem havido n'este paiz, — e se todo o clero comprehendesse os seus deveres, com certeza iria todo á urna em favor do candidato da opposição, que defendeu perante as respectivas commissões os interesses e os direitos do mesmo clero, e este não deve olhar com indifferença para os seus defensores, que não são muitos nos tempos que correm.

Posto isto, entendemos que o snr. arcipreste deve castigar severamente os padres amancebados, os tonsurados regatões de recrutas e os maus conselheiros do povo, — e não, e nunca os ecclesiasticos honradissimos que votaram e aconselharam os eleitores a que votassem tambem no candidato da opposição, que é com certeza um dos cavalhei-

ros mais respeitáveis que tem ido á camara electiva.

Se o snr. arceipreste, ou alguem, deseja que relacionemos aqui uns e outros, os padres do governo e os da opposição, em toda a comarca, não temos duvida em o fazer.

Essa confronto ha-de ser-nos muito favoravel, verão.

Nada mais diremos hoje, esperando que nada mais precisaremos dizer *amanhã*, mas francamente declaramos desde já que se tanto for necessario nos faremos biographos dos padres que tomaram parte na ultima campanha eleitoral, e depois d'isso o snr. arceipreste ficará sabendo o que, apesar das suas investigações, talvez por ora lhe seja desconhecido.

INFANTERIA 8

As transferencias d'alguns officiaes do regimento d'infanteria n.º 8, e mais ainda o modo indecoroso por que tem sido feitas, chegando um d'esses officiaes, o digno tenente coronel, a ser obrigado a partir de Braga no prazo de 2 horas (!!!), tem revoitado toda a gente d'aquella cidade, e d'isso é prova incontestavel a linguagem de toda a imprensa bracarense.

Os orgãos alli dos partidos progressista e constituinte poderão ser suspeitos, mas ninguem dirá que o seja o *Amigo do Povo*, e este jornal é o que mais energicamente está combatendo essas monstruosidades, promovidas, diz elle, pelo snr. coronel Henrique José Alves.

Nós entendemos que este official não é o mais culpado mas transferencias dos seus subordinados, e que a maior se não toda a responsabilidade d'ellas cabe aos snrs. governador civil e ministro da guerra, aquelle por que as solicita e este porque as ordena.

São modos de ver as cousas.

O *Amigo do Povo* não as vê assim, por que...é regenerador e a esse partido tambem pertencem agora os snrs. Jeronymo Pimentel e Sanches de Castro...

Essas transferencias por si só bastam para se reconhecer quão indignos os ministros e seus delegados de confiança, que até no exercito, com grave desprestígio d'elle, lançam bombas de perseguição, e não se lembram os desatinados governantes que essas bombas amanhã podem ser de dynamite contra quem tão levemente promove a anarchia entre a briosa classe que deve estar sempre desviada das pugnas partidarias.

Caminhie, porém, o governo, e com elle os seus delegados, n'essa vergonhosa derrota, que em nada

nos prejudicam.

Temos até boas esperanças de que nos será muito favoravel todo o mal que estão fazendo.

Veremos quem erra nos cálculos,—e talvez se veja' isso mais cedo do que pensam.

PROJECTOS

Consta-nos que o snr. José Estevão d'Abreu Passos do Couto Fontes d'Amorim Sampaio Novaes, distincto orador catholico e deputado eleito por este circulo está elaborando já os projectos que hade apresentar á camara dos chapeleiros do Porto e dos cauteleiros de Lisboa.

Os nossos leitores sabem já que o illustre parente de S. Luiz não gosta de pão insulso, e que tem um projecto que, se for convertido em lei, como é d'esperar, esmagará os paleiros d'aquem e d'além mar...

Pois agora diz-se que sua ex.^a ou sua santidade. (Não sabemos qual o tratamento devido ao parente d'um santo...) tem outro projecto ainda de maior alcance politico e financeiro.

O snr. José Estevão Novaes asseproporá que d'hoje em diante, para commodidade dos povos, os deputados sejam *directamente* nomeados pelo governo, e não por elle mandados nomear aos eleitores corruptos com dinheiro sabido dos cofres da nação.

Se for convertido em lei esse projecto, o paiz economizará, quando no poder um governo *à altura*, alguns centos de contos. É bem pensado: apoiado (O orador hade ser cumprimentado)

50:000 LIBRAS

O nosso paternal governo pediu e já recebeu mais 50:000 libras!

A galopinagem regeneradora enguliu na primeira orgia as 100:000 libras que tinham vindo,— agora viram 50:000 para *abrir o appetite*, e depois virá o emprestimo de 6 mil contos que estão negociando.

Fartar, fartar, em quanto é tempo.

O povo pode e deve pagar mais (Fontes Pereira de Mello capitulo tantos...)

O BASORRA

O snr. ministro das justicas, e interinamente da fazenda, acaba de nomear para a caixa geral dos depositos o 3.º e ultimo (?) Basorri-nha, seu filho, na tenra idade de 16 annos!

Aviso ao snr. de Caparica.

CASAL RIBEIRO

Foi exonerado, a seu pedido, do elevado cargo de ministro portuguez em Madrid o snr. conde do Casal Ribeiro.

O governo regenerador fez as maiores diligencias para conservar alli aquelle digno par do reino e festejado tribuno parlamentar, cuja presença em Lisboa não faz arranjo.....

O SR. NOVAES

O deputado eleito por este circulo tem dito, nos informam, que em Lisboa hade desmascarar todos os patifes de Barcellos.

É muito bem feito, snrs. Cautellas, snrs. Rodas, snrs. Bichas, snrs. Minhotos, snrs...etc. etc. etc.

O diabo tambem assim costuma pagar a quem o serve.

LEI DE CONTABILIDADE

O governo regenerador, a corja, que subiu ao poder em nome da gravidade das circumstancias, ainda não publicou a lei de contabilidade, por que...não faz arranjo.

Com essa lei, que o paiz deve ao governo progressista, não era facil desviar pelo ministerio da guerra os 1:500 contos, que ainda ninguem disse para onde foram, nem os 34 contos sabidos do ministerio do reino e perdidos no caminho...—e por isso a lei referida não foi publicada, nem provavelmente o será durante o actual consulado dos snrs. Sampaio, o renegado do *Espectro*,—Basorra, o judas,—Hintze, o Burnay n.º 2,—Lopo, o coreuula fugido—Sanches de Castro, o 9.000 contos,—e Vilhena, o dictador d'além mar.

Abra o povo os olhos, se não quer mais albarda, mas a 8.000 contos, que no fim do anno estarão engulidos, já não pode fugir.

APARIÇÃO DE CRUZES

Sr. Redactor da *Ordem*:

É certo ser v. o grande defensor da Religião Catholica, Apostolica Romana, e creio permittirá fazer publicar as seguintes linhas; attendendo ao tempo presente julgo interesse referir os misteriosos factos existentes no memoravel campo de Barcellos, villa notavel, tres legoas ao poente de Braga, no qual continúa a aparição de *cruzes pretas* formadas da mesma terra, á maneira de sombras, isto em 3 de maio e 14 de setembro annualmente, desde 1503, pois em 1504

appareceu a primeira por nove horas da manhã de 20 de dezembro, onde existe o Altar mór da bella Igreja, com o titulo da Cruz. E esta que alli appareceu debaixo da terra preta é de páo preto, e se conserva aos hombros d'uma veneranda Imagem do Salvador; no mesmo anno de 1503, em 3 de maio e 14 de setembro, appareceram no dito campo muitos signaes de cruzes já ditas, formando-se pouco a pouco pelo espaço de tres ou quatro dias: o tamanho das maiores é de 3 e meio covados de comprimento; nos braços duas e tres quartas; todas com um palmo de largura, sendo as ditas cruzes de dois tamanhos: tem um covado, e só acham terra preta n'estes signaes. Este mysterio foi ja publicado e repetido no antigo jornal a *Epocha*, no *Bem Publico*, e *Nação*, havendo outros muitos casos memoraveis constante nas Nobiliarchia portugueza.

O Duque de Aveiro com outras pessoas foi em 1633 ver o mysterio das cruzes; e ainda que é costume principiarem na vespera dos ditos 3 de maio e 14 de setembro, estiveram dias 8 até ás 11 horas da manhã do dito dia 3 de maio, e não apparecendo, se retiraram; porem logo depois, um quarto de hora, appareceram tantos signaes no dito campo que causou admiração. Um conego da Sé do Porto em 1630 foi ver aquelle mysterio em 3 de maio, e mettendo um punhal na terra preta para ver se havia outra côr, muito lhe custou a arrancar-o, e a folha que entrou na terra ficou sempre preta. Outros mais casos memoraveis constam da dita Nobiliarchia, e auctos lavrados na respectiva camara de Barcellos.

D. Affonso Henriques habitou no seu palacio, cujos muros ainda existem na dita villa de Barcellos, d'onde sahio com forças que pôde juntar até ao campo de Ourique, deitando os mouros fóra de Portugal, empuando uma cruz vermelha herdada de seu pai, e o mais que consta de seu juramento feito em Santa Cruz de Coimbra, treze annos depois de Rei.

Deus Guarde a V. por muitos annos, o que cordialmente lhe appeteco com mil venturas.

Thomar, 16 de julho de 1881.

O Ex-Prior collado de Carregueiros. Padre Miguel Nunes Ferreira de Carvalho.

NOVIDADES

Andrade Corvo

Consta que foi nomeado ministro portuguez em Madrid o snr. Andrade Corvo, auctor do celebre tratado de Lourenço Marques.

Regedor á altura...

O senhor do Areal aconselhou o ensinou a menina Joaquininha a insultar os adversarios d'aquelle papelão analphabeto como não conhecemos igual. A outra Giboia, a de Medros, já tinha declarado a um eleitor que ou elle ia com seu «amo» ou seria esmagado. Evidentemente o paiz está governado por Giboias.

Desde o ministerio do reino até a regedoria do Areal, tudo são estupores a mandar....

Transferencia

O snr. conselheiro Francisco Manoel da Rocha Peixoto, juiz presidente da relação dos Açores, foi transferido para a relação de Lisboa.

D'aqui enviamos os nossos sinceros parabens áquelle distincto cavalleiro e integerrimo magistrado.

Enlace

No dia 10 do corrente mez uniram-se pelos laços matrimoniaes o snr. dr. Francisco Ferreira da Fonte e a exm.^a snr.^a D. Carlota Seuve.

Presidencia da camara

Consta que o snr. dr. Novaes, deixará a presidencia da camara municipal d'este concelho, e que para esse lugar será pela baldomeria «nomeado» o snr. Thomaz Coelho.

Irá, pois, o «illustre praxista» tomar a responsabilidade dos desatinos passados, presentes e futuros.

Parece-nos um pouco «fôra das praes....»

Noticias eleitoraes

Por falta de espaço não foram transcriptas no ultimo numero d'este jornal as noticias publicadas pelo *D. Popular* e *Progresso* sobre as eleições de Gouveia e Arouca.

Vão agora, embora tarde, por nos parecer que nossos leitores estimarão saber o que se passou nos circulos onde luctaram e venceram os laureados tribunos parlamentares e distinctissimos jornalistas os snrs. Marianno de Carvalho e Emygdio Navarro.

Tom de ré...

O snr Theophilo Braga obteve 4473 votos, perdendo apenas por 126.

Diz-se que «alguns» progressistas votaram n'elle.

E se votassem todos? E se um dia votarem?

O mesmo tom....

Os candidatos republicanos obtiveram 3.912 votos nos quatro circulos que no Porto e em Lisboa tinham ficado empatados no dia 21 d'agosto, e onde, por isso, se repetiram as eleições no dia 11 do corrente mez.

Os progressistas não ajudaram aquelles candidatos, nem votaram n'elles, por assim o haverem resolvido os respectivos centros.

Perderam boje, contra todos e contra tudo, por pequeno numero de votos, e vencerão amanhã, por grande maioria, sendo auxiliados, e não faltará quem os auxilie se aos falsos apostolos da monarchia não succeder em breve quem na realidade esteja á altura da gravidade das circumstancias.

Aviso a el-rei.

General Rego

Chegou a Braga para syndicar o regimento d'infanteria n.º 8 o snr. general José Maria de Moraes Rego, aquelle espirito «alevantado e culto» que sendo ministro da guerra (já foi ministro...) respondeu a um deputado—que o negocio a que este se havia referido estava «encarregue» a uma comissão.....

Deve ser «papa fina» o relatorio do «illustrado» syndicante.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE

Manoel José Ferreira Ramos, aluga parte da sua casa do largo da cadeia, quem pertender dirija-se ao mesmo.

O mesmo tem para vender uma grande lagareta que muito bem supre um lagar, que a tem na sua quinta de Arcuzello.

(6)

SUCCESSAL

DA

Companhia União Popular

Penhorista

LEILÃO DE PENHORES



No dia 25 do corrente pelas 9 horas da manhã, na rua de Baixo em Barcelinhos, serão vendidos em leilão todos os penhores, que por falta de pagamento de juros foram julgados abandonados. Avisão-se os snrs. mutuarios a vir até o dia 24 do corrente reformar ou resgatar seus penhores.

(18)

COMPANHIA PORTUGUEZA

DE

SEGURO DE VIDAS DE ANIMAES

SOCIEDADE ANONYMA DE RES

PONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL 500:000\$000 réis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios lavradores e creadores a comparecerem n'esta agencia aonde se prestam todos os esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SÈDE DA COMPANHIA

RUA DA FIGUEIRA, N.º 2

LISBOA

O agente Domingos de Figueiredo. Morador na rua Direita de Barcelinhos.

(3)

ALUGA-SE

Manoel Rodrigues da freguezia d'Oliveira, deste concelho, tem um carro de quatro rodas, puchado por um cavallo, que aluga por preço commodo; as pessoas da sua freguezia ou de outra qualquer podem vir n'elle, todas as quintas-feiras, para Barcellos;—tambem o aluga para qualquer parte.

(5)

Continua este Hotel na praça d'Apulia, e na casa do snr. Ignacio Miras, desde 15 do corrente em diante, offerecendo todas as commodidades e preços reduzidos.

(16)

NA ABUELA
HOTEL BARCELLENSE

ATENÇÃO

A padaria «Perna» mudou da Rua da Cruz desta villa para o largo da Ponte em Barcelinhos, aonde continua a coser pão trigo com a costumada perfeição por conta do seu proprietario Manoel José Lopes de Arcuzello, dirigida por seu filho José Lopes e sua nora Delfina Cândida.

Manoel José Lopes

(14)

O VIGOR DO CABELLO

Do dr. Rubber é o melhor producto inglez conhecido e recomendado em Iglaterra para os seguintes fins:

1.º Completa renovação do cabello branco á sua primitiva côr, preto, castanho ou louro.

2.º Provocar a nascença e crescimento do cabello fraco, e de outro que tem caído por doença.

3.º Conservar o casco livre de doenças, e faser dissipar a caspa infallivelmente ao cabo de dois dias

4.º Fortalecer o cabello dando-lhe um brilho muito agradável, tornando-o muito sedoso e macio, tendo a vantagem de não manchar o casco da cabeça ou a roupa branca, não alterando o seu effecto á acção do sol ou do suor.

Emfim o «vigor» do dr. Rubber (visto o cabello branco ser uma doença como outra qualquer) é o remedio infallivel que deve ser usado por todas as pessoas que se desejam decurar umaamol, estia que não

respeita muitas veses nem as pessoas novas.

O «vigor» do dr. Rubber, é hoje o melhor preparado para conservae o cabello, dando-lhe o brilho da juventude, assim como tambem é o preparado mais economico, porque os frascos são muitissimo grandes.

O restaurante do dr. Rubber.—A applicação do restaurador da belleza, torna a cutis macia e alva, dando-lhe a formosura a mocidade, tira as sardas, panno da cara e o tostado do sol.

O Restaurador da belleza deve ser usado por todas as senhoras elegantes em lugar de pó de arroz, porque torna a cutis muitissimo clara e não se pôde conhecer a sua applicação, o que não acontece com o pó de arroz, que muitas vezes faz feito contrario ao desejo.

As plantas mais hygienicas entram na sua fabricação, o que faz com que tenha um cheiro muitissimo agradável e penetrante. O restaurante do dr. Rubber tambem é muitissimo commendavel para banho, no qual uma quarta parte do conteúdo de cada frasco dá um bello aroma e torna o corpo aveludado.

La tintura do dr. Rubber.—Torna rapidamente o cabello á sua primitiva côr, preto, castanho ou ouro.

A prova que esta tintura não tem ingredientes que a tornem nociva, é que pôde ser usada no cabello, bigode e barba, sem deixar mancha alguma tanto na cutis como nes collarinhos.

Oleo do dr. Rubber.—Todas as pessoas devem ter presumpção na formosura do cabello; o dr. Rubber inventou um preparado a que poz o nome de OLEO (mas que tal não é), cuja applicação na cabeça penetra nas bulbas capilares, faser nascer e crescer o cabello debil, enfesado e outro que tem cahido por doença, dando-lhe força e brilho.

Este preparado é o unico no seu genero que dá lustro ao cabello tornando-o flexivel e sedoso; sem deixar NODOA alguma, o que não acontece com oleos e pomadas, que sujam o casco da cabeça, coadjuvando a formação da caspa.

A venda no Porto, drogaria medicinal do Abreu, rua de Bellomonte n.º 8 e 10.

Deposito e agencia geral em Portugal para onde devem ser dirigidos todos os pedidos e esclarecimentos: Antonio Dias rua do Arco do Marquez d'Alegrete, 65, Lisboa, drogaria Lusitana.

(10)

EDITOR RESPONSAVEL

João de Sá Faria

RUA DIREITA, Imprensa do

Barellense.